

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2016

(Do Sr. Jean Wyllys)

Solicita informações ao Ministério da Saúde sobre estudos científicos em saúde que comprovem a existência de “água milagrosa”.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos artigos 115, inciso I e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Saúde, para informar esta Casa sobre a realização de estudos científicos que comprovem o uso medicinal de determinado tipo de água (possivelmente imantada ou alcalina) utilizada em rituais de cura na Rede Record de Televisão.

- 1) Existem registros junto ao Ministério da Saúde de pesquisas científicas que comprovem a existência de compostos químicos ou alterações moleculares presentes em determinados tipos específicos de água que favoreçam a cura de doenças? Quais são essas pesquisas? Que água seria essa? Onde é encontrada? Que doenças seriam essas?

- 2) É do conhecimento deste Ministério e/ou da ANVISA que programas religiosos de televisão têm veiculado propaganda de compostos simples (água) como se medicamentos fossem? Há alguma fiscalização sobre esse tipo de publicidade?
- 3) A que tipo de penalidade os profissionais de saúde, notadamente os médicos, podem ser submetidos ao fazerem propaganda de uma “água milagrosa” em rede nacional de televisão?
- 4) A que tipo de penalidade uma pessoa comum pode ser submetida se, explorando a credulidade pública, se fizer passar por médico para anunciar cura de enfermidades por meio infalível?

JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, em programa de televisão veiculado pela Rede Record, um apresentador religioso usou o canal para anunciar ao público “os poderes divinos da água reconhecidos **até por médicos**”. Junto dele, apareciam outras pessoas usando jalecos brancos. O apresentador anunciava, na sequência, que “a água **já ressuscitou pessoas e cura** fiéis que estavam desenganados”.

É de domínio público a veracidade científica de que a água é substância vital para a quase totalidade dos seres vivos que ocupam o Planeta. A sabedoria popular afirma que a água é “um santo remédio” e a literatura científica atesta seu poder para prevenir doenças e mesmo tratar enfermidades.

Contudo, ir à televisão propagandear que aquela água X, **reconhecida por médicos**, cura pessoas desenganadas e até ressuscita mortos, extrapola até mesmo os limites da religiosidade. Trata-se de charlatanismo e o canal utilizado para isso é uma concessão pública de enorme alcance social: a Rede Record.

É aceitável e deveras costumeiro que, em templos religiosos, sacerdotes preguem aos fiéis a cura pelo poder da fé. Todavia, mostra-se, no mínimo, preocupante que essa cura seja remetida a um produto e alardeada sob alegação científica dita como comprovada pela medicina, sem qualquer advertência por parte dos poderes públicos.

Sala das Sessões, em de de 2016.

JEAN WYLLYS

PSOL/RJ